

Um teorema sobre a Teoria da Medida

por O. T. Alas

Seja X um espaço topológico de HAUSDORFF e indiquemos por $A(X)$ o anel gerado pela topologia sobre X .

DEFINIÇÃO. Uma medida positiva μ sobre $A(X)$ satisfaz a condição (H) se:

- 1) $\mu(\{x\}) = 0, \forall x \in X$;
- 2) $\mu(Z) > 0$, para todo aberto Z , não vazio;
- 3) $\mu(Y) = \inf \{ \mu(Z) \mid Y \subset Z \text{ e } Z \text{ é aberto} \} = \sup \{ \mu(K) \mid K \subset Y \text{ e } K \text{ é compacto} \}$, para todo $Y \in A(X)$.

O objectivo desta nota é estudar em que condições existe uma medida μ sobre $A(X)$, verificando a condição (H), no caso em que X é um grupo topológico localmente compacto.

TEOREMA. *Seja X um espaço topológico regular. Se existe uma medida positiva sobre $A(X)$, satisfazendo a condição (H), então todo o recobrimento aberto de X , localmente finito, admite um sub-recobrimento enumerável.*

DEMONSTRAÇÃO. Suponhamos, por absurdo, que existe $(Z_i)_{i \in I}$, recobrimento aberto de X , localmente finito, que não admite sub-recobrimento enumerável. Usando o teorema de ZORN, é fácil mostrar que existe uma família de abertos, $(V_j)_{j \in J}$, tal que

- 1) $J \subset I$ e $\phi \neq \bar{V}_j \subset Z_j, \forall j \in J$;
- 2) $\bar{V}_j \cap \bar{V}_k = \phi, \forall j, k \in J, j \neq k$;
- 3) o cardinal de J é maior ou igual a \aleph_1 .

Fixemos um elemento $(x_j)_{j \in J}$ pertencente a

$\prod_{j \in J} V_j$ e consideremos o conjunto $F = \{x_j \mid j \in J\}$. F é um subconjunto fechado de X ; além

disso, se $K \subset F$ e K é compacto, então K é finito.

Seja μ uma medida positiva sobre $A(X)$, verificando a condição (H). Temos que $\mu(F) = 0$. Por outro lado, se $F \subset Z$ e Z é aberto, então $\mu(Z) = \infty$, pois existe um número natural $m \geq 1$, tal que o conjunto $\{j \in J \mid \mu(Z \cap V_j) \geq 1/m\}$ não é enumerável. Mas, então verifica-se $0 = \mu(F) = \infty$, o que é absurdo. Fica assim demonstrado o teorema.

COROLÁRIO. *Seja G um grupo topológico localmente compacto, separado e não discreto. Então, existe uma medida positiva sobre $A(G)$, verificando a condição (H), se e somente se G é σ -compacto.*

DEMONSTRAÇÃO. Se G é um grupo topológico localmente compacto, existe uma classe, D , de subespaços abertos, σ -compactos, dois a dois disjuntos, tal que $G = \bigcup_{Y \in D} Y$. ([2])

Ora, se existe uma medida positiva sobre $A(G)$, verificando a condição (H), pelo teorema anterior devemos ter que D é enumerável, donde G é σ -compacto.

Suponhamos, agora, que G é σ -compacto. Indiquemos por B o σ -anel sobre G gerado pela classe dos subconjuntos compactos de G . ANDRÉ WEIL [1] mostrou que existe sobre B uma medida (a medida de HAAR), tal que a sua restrição ao conjunto $A(G)$ verifica a condição (H). (Note-se que todo subconjunto fechado de G é reunião enumerável de subconjuntos compactos de G).

BIBLIOGRAFIA

- [1] ANDRÉ WEIL, *L'intégration dans les groupes topologiques et ses applications*. Hermann-Paris, 1938.
- [2] J. L. KELLEY, *Topologia general*. EUDEBA, 1962.
- [3] P. R. HALMOS, *Measure theory*. Van Nostrand, 1964.